



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

23/07/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Caixa divulga novo calendário de pagamento do PIS

A Caixa inicia na próxima quinta-feira (25) o pagamento do Abono Salarial (PIS - Programa de Integração Social) do calendário 2019/2020. Os beneficiários nascidos em julho são os primeiros a receber o benefício. Os pagamentos são disponibilizados de forma escalonada conforme o mês de nascimento do trabalhador. Os titulares de conta individual na Caixa com cadastro atualizado e movimentação na conta recebem o crédito automático antecipado. O valor total disponibilizado pela Caixa para esse calendário de pagamentos é de R\$ 16.4 bilhões para 21,6 milhões de beneficiários. *Tabela do PIS abaixo.*

DADOS REGIONAIS.

No estado de São Paulo, 5.626.026 trabalhadores são beneficiários do abono salarial do PIS, no montante total de R\$ 4.2 bilhões. O valor do benefício pode ser sacado até 30/06/2020 e pode ser consultado no Aplicativo Caixa Trabalhador, no site da Caixa (www.caixa.gov.br/PIS) ou pelo Atendimento Caixa ao Cidadão pelo 0800 726 0207.

QUEM TEM DIREITO?

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2018 com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados estejam corretamente informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ano-base 2018.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/07/2019

PIS – ABONO SALARIAL 2019/2020

NASCIDOS EM	RECEBEM A PARTIR DE	CRÉDITO EM CONTA
Julho	25/07/2019	23/07/2019
Agosto	15/08/2019	13/08/2019
Setembro	19/09/2019	17/09/2019
Outubro	17/10/2019	15/10/2019
Novembro	14/11/2019	12/11/2019
Dezembro	12/12/2019	10/12/2019
Janeiro	16/01/2020	14/01/2020
Fevereiro	16/01/2020	14/01/2020
Março	13/02/2020	11/02/2020
Abril	13/02/2020	11/02/2020
Maio	19/03/2020	17/03/2020
Junho	19/03/2020	17/03/2020

*O Abono Salarial está disponível para saque até 30/06/2020.

Governo quer mudança permanente no FGTS e deve limitar saques a R\$ 500 em 2019

Após sofrer pressões do setor da construção civil, que teme perder financiamento, o governo deve diminuir os valores inicialmente estudados para a flexibilização dos saques do FGTS. A revisão também é necessária porque o ministério da Economia defende mudanças permanentes no fundo para evitar um "voo de galinha" no crescimento do país.

Agora, o valor a ser liberado por trabalhador deve ficar limitado a R\$ 500 em 2019. Dessa forma, o impacto para o financiamento do FGTS ao ramo da construção fica mais restrito.

Conforme a **Folha** informou, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu fora da agenda pública na semana passada com representantes de empresas da construção civil. Elas temiam que a flexibilização dos saques prejudique o setor, que já se vê em crise nos últimos anos.

Além do limite para 2019, o ministério da Economia também estuda alterar os montantes de liberação do saldo. O percentual de 35% chegou a ser cogitado para contas com saldo de até R\$ 5 mil, mas agora pode ser aplicado para contas com montantes menores.

Outra opção discutida é diminuir até mesmo o limite máximo de saques, de 35%. Mas, diante das demandas da construção e da preferência por uma mudança que continue ao longo dos próximos anos, o montante pode ser reduzido.

O número total a ser liberado já foi reduzido depois de Guedes comentar um montante total de R\$ 42 bilhões. Após estudos iniciais, o valor foi revisado para R\$ 30 bilhões.

A cúpula da pasta prefere se distanciar de medidas que sejam eventuais, e não permanentes.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 23/07/2019

Centrais convocam Ato Nacional em defesa da aposentadoria e do emprego

Após reunião na última quinta-feira (18), no Dieese, o Fórum Nacional das Centrais Sindicais - CGTB, CUT, CSB, CSP Conlutas, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central Sindical e UGT - lançou Nota com os próximos passos da luta em defesa da Previdência Pública, da Educação e pela geração de empregos.

Além do 13 de agosto, Dia Nacional de Mobilizações, Assembleias, Paralisações e Greves, o Fórum elaborou uma agenda de mobilização que começa nesta semana, com reuniões e assembleias nas bases das entidades, agenda nas ruas e nos locais de trabalho.

"O conteúdo do Projeto de Reforma da Previdência Social prejudicará fortemente os trabalhadores, retardando e impedindo o acesso à Previdência para muitos e arrojando os valores do benefício de todos", diz a Nota.

"É um calendário de resistência", afirma o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo. Ele acrescenta: "Aproveitando o recesso parlamentar, o indicativo é reforçar a pressão nas bases. Todo esforço na construção da Marcha das Margaridas e na luta em defesa da Educação e contra o corte de verbas".

Leia nota na íntegra:

Reunidas no dia 18 de julho de 2019, em São Paulo, as Centrais Sindicais consideraram que o conteúdo do Projeto de Reforma da Previdência Social, aprovado em 1º turno na Câmara dos Deputados, prejudicará fortemente os trabalhadores, retardando e impedindo o acesso à previdência para muitos, arrojando os valores do benefício de todos, além de outras mazelas.

As lutas e mobilizações realizadas até aqui foram de grande importância. A luta continua e, por isso, é fundamental ampliar a mobilização, fortalecer e ampliar nossa unidade.

As Centrais Sindicais convocam as direções e a militância sindical para o encaminhamento unitário das ações, abaixo relacionadas, para as próximas semanas, no sentido de ampliar as mobilizações, o esclarecimento junto aos trabalhadores sobre os impactos da reforma e a atuação no âmbito do Congresso Nacional e nas bases dos parlamentares.

Leia mais: http://www.agenciasindical.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=10721